

## INVESTIMENTOS

# Contrato bilionário no Estado

Empresa Sete Brasil e grupo Jurong vão assinar acordo, na terça, para construção de cinco sondas de exploração de petróleo

Beatriz Seixas

Um contrato bilionário será fechado na próxima terça-feira entre a empresa Sete Brasil – contratada pela Petrobras para o fornecimento de sondas de exploração de petróleo – e o grupo Jurong, de Cingapura.

“O estaleiro Jurong já nasce gigante, com uma carteira de encomendas que dão sustentação ao projeto”

Márcio Félix, secretário de Estado

O documento, que será assinado pelas partes às 10 horas, no Palácio Anchieta, em Vitória, é para firmar a construção de cinco sondas de exploração de petróleo que serão fabricadas em Aracruz, no Norte capixaba.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, contou que os valores referentes ao contrato são da ordem de US\$ 4 bilhões (R\$ 8 bilhões). “O Estaleiro Jurong já nasce gigante, com uma carteira de encomendas que dão sustentação ao empreendimento por vários anos”, comemorou.

Segundo ele, com essa encomenda, o estaleiro terá pelo menos R\$ 10 bilhões em contratos já pre-



OBRA DO ESTALEIRO Jurong: atração de novos negócios para o Estado

vistos. “Além das sondas, o Estaleiro Jurong será responsável pela integração de módulos de dois FPSOs replicantes (unidades que produzem, armazenam e transferem petróleo)”, informou.

As sondas são para operar em águas ultraprofundas e destinam-se, especialmente, para atender à

demanda do pré-sal.

A reportagem procurou a Sete Brasil e o Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) para detalhar as informações, mas as duas empresas não se manifestaram sobre o assunto.

O EJA já está na fase de construção e tem previsão de começar a operar no ano que vem.

DIVULGAÇÃO

## Petrobras tem prejuízo de R\$ 1,3 bilhão e ações caem

RIO

A Petrobras teve prejuízo líquido de R\$ 1,346 bilhão no segundo trimestre, enquanto no mesmo período de 2011 o lucro líquido atingiu R\$ 10,943 bilhões. O indicador não apresentava queda desde 1999.

O prejuízo é creditado ao resultado negativo do trimestre, causado pelo efeito do câmbio nas dívidas em dólar.

Assim que o balanço foi divulgado, no início da noite de ontem, as ações começaram a cair, atingindo rapidamente o limite de variação de 2% para cima ou para baixo fixado pelo pregão *after market*, negociação realizada após o fechamento do pregão tradicional. A expectativa é de que os papéis fiquem sem negociação até segunda-feira.

O prejuízo surpreendeu. Perplexo, o analista Ricardo Corrêa, da Ativa Corretora, disse que os números divulgados pela petroleira “vieram abaixo de todas as expectativas”.

“Ainda estamos tentando entender o que aconteceu. É bastante simbólico um prejuízo que não ocorria desde 1999”, disse o analista.